

# A ABORDAGEM DE HISTÓRIAS DE VIDA NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Larissa Leslie Sena Fiuza Bispo** Mestranda em Educação e Diversidade pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED-MPED), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XIV - Conceição do Coité. Pós-Graduada em Educação Profissional pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), campus avançado Natal - Zona Leste. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coordenadora pedagógica de um Centro Estadual de Educação Profissional da Rede Estadual da Bahia, Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA). E-mail: larissa.senaf@gmail.com

**Ilane Ferreira Cavalcante** Doutora em Educação. Professora de Língua Portuguesa do Campus Zona Leste, atuando no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional (PPGEP) do IFRN. E-mail: ilane.ifrn@gmail.com

**Laiz Mara Meneses Macedo** Doutoranda em Educação pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Mestra em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: laiz.mara@escolar.ifrn.edu.br

## RESUMO

O presente artigo resultou da pesquisa bibliográfica em que discutiu o uso da (auto)biografia em pesquisas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica, ou seja, objetivou-se de modo geral caracterizar o estado do conhecimento sobre a pesquisa (auto)biográfica em publicações acadêmicas da modalidade Educação Profissional e Tecnológica, com recorte temporal de 12 anos (2010-2022) no repositório da Scielo, na Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica e na Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica. Foram tomados três pontos para análise e discussão: a concepção de Histórias de Vida acionadas pelos autores; os caminhos trilhados nas pesquisas; e as contribuições da pesquisa (auto)biográfica para a educação. O estudo apresentado constata que ainda se faz necessário maior uso da (auto)biografia em pesquisas na modalidade Educação Profissional e Tecnológica. Os artigos que compuseram o corpus do estudo a partir de seus contextos singulares da pesquisa operam a pesquisa (auto)biográfica por via das entrevistas e estudos de caso destacando no texto as narrativas dos sujeitos participantes e inferências que possibilitam a compreensão da questão de pesquisa do artigo. As pesquisas preocuparam com o "vir a ser", elemento essencial da pesquisa (auto)biográfica, associados, principalmente, a identidade, concepções, representações e saberes docentes.

**Palavras-chave:** (Auto)Biografia; educação profissional e tecnológica; história de vida.

THE LIFE'S HISTORY APPROACH IN RESEARCH IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

## ABSTRACT

This article resulted from bibliographical research in which the use of (auto)biography in research related to Professional and Technological Education was discussed, that is, the aim was to generally characterize the state of knowledge about (auto)biographical research in academic publications of the Professional and Technological Education modality, with a time frame of 12 years (2010-2022) in the Scielo repository, in the Brazilian Journal of (Auto)biographical Research and in the Brazilian Journal of Professional and Technological Education. Three points were taken for analysis and discussion: the conception of Life Stories triggered by the authors; the paths taken in research; and the contributions of (auto)biographical research to education. The study presented finds that there is still a need for greater use of (auto)biography in research in the Professional and Technological Education modality. The articles that made up the corpus of the study from their unique research contexts operate (auto)biographical research through interviews and case studies, highlighting in the text the narratives of the participating subjects and inferences that enable the understanding of the research question of the article. The research concerned "becoming", an essential element of (auto)biographical research, mainly associated with identity, conceptions, representations and teaching knowledge.

**Keywords:** (Auto)Biography; professional and technological education; Life history.



Trilhas está licenciada sob a licença **Creative Commons Attribution 4.0 International License**.

## INTRODUÇÃO

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), considera-se a Educação Profissional e Tecnológica como:

[...] modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada



às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes. (BRASIL, 2021)

Desse modo, a Educação Profissional e Tecnológica corresponde a uma modalidade de ensino que tem como objetivo a formação para o trabalho a partir da: Qualificação Profissional – Formação Inicial e Continuada; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Educação Profissional Tecnológica de Pós-Graduação.

Para além dos documentos legais, a discussão sobre ela está estritamente ligada à concepção do tipo de trabalhador que a sociedade propõe formar e os sentidos do trabalho assumidos pelos profissionais que atuam nessa modalidade (MORAIS, SANTOS e BRANDÃO, 2017).

Assim, ao considerar as especificidades da Educação Profissional e seu contexto histórico de implantação, intencionalidades, investimentos governamentais e, principalmente, concepção de trabalho pedagógico, percebemos maiores desafios e necessidades de ampliação da discussão sobre trabalho e profissionalidade, assim como, a necessidade de pensar na construção de professoralidade docente (ou seja, a trajetividade de formação docente em uma dimensão atemporal que transpassa o passado, presente e futuro).

Questões essas complexas e plurais fogem do estereótipo formal, do identitário e que estão “rejeitando as grandes soluções que esquecem que a educação tem a ver com sujeitos e subjetividades” (MILLER; MACEDO, 2018).

De acordo com Cruz e Vital (2014),

Historicamente, a formação docente para atuar na educação profissional esteve marcada por um caráter emergencial e aligeirado por meio de programas de complementação pedagógica, seja em cursos de licenciaturas curtas ou cursos de aperfeiçoamento. Esses aspectos, marcadamente, estiveram ligados à formação em serviço dos bacharéis. [...] (CRUZ e VITAL, 2014, p. 38)

Para tal compreensão de elementos da professoralidade e formação docente, muitas abordagens e metodologias investigativas podem ser utilizadas. Nesse sentido, tal artigo objetivou de modo geral caracterizar o estado do conhecimento sobre a pesquisa (auto)biográfica em publicações acadêmicas da área da Educação Profissional e Tecnológica, assim como, de forma específica, descrever o uso de histórias de vida nas pesquisas acerca da docência na Educação Profissional e refletir sobre as contribuições e potencialidades da História de Vida para a construção de pesquisas na área da Educação Profissional e Tecnológica.

A relevância da pesquisa está imersa na temática de pesquisa em educação, pesquisa (auto)biográfica, narrativas e histórias de vida, partindo do pressuposto indicado por Machado (2011), que considera a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica um desafio



tendo em vista as novas necessidades e demandas político-pedagógicas e de caráter decisivo para efetivação da qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local, integrado e sustentável.

Tal concepção remete à necessidade de pontuar a justificativa da pesquisa através dos seguintes destaques: primeiro, percebe-se as singularidades de outras escritas e apresentar significados sociais que remetem também ao coletivo, ao grupo inserido e à busca por aproximações e contrastes que solidificam a compreensão à docência, através do estudo de conhecimento; segundo, a escolha da modalidade como temática de estudo é urgente e necessária, diante dos contextos históricos, políticos e sociais que a modalidade carrega: diversidade, especificidades e desafios que, de forma pessoal esteve/está imersa na história de vida da pesquisadora, egressa de uma escola integrante do Sistema S e, atualmente, profissional de educação atuante em um Centro de Educação Profissional e Tecnológica, na Bahia; terceiro, a investigação da abordagem História de Vida na educação não é nova, mas a análise aqui proposta potencializa o uso da metodologia, assim como, o que pode ser considerado original é o foco em como esse autores acionam essa perspectiva metodológica para compreensão das suas questões de pesquisa.

Assim, este artigo está estruturado pela introdução seguida de uma breve discussão sobre a pesquisa (auto)biográfica e a Educação Profissional e Tecnológica, a partir das ideias de alguns autores referências da área, posteriormente, a apresentação do percurso metodológico, a análise dos estudos que compuseram o *corpus* desta pesquisa e as considerações finais.

## **PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: POTENCIALIDADES NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS**

Ainda que o debate sobre outras fontes de pesquisa como as narrativas e as histórias de vida sejam menos tradicionais, é urgente a discussão sobre outros modos de se fazer pesquisa diante das suas potencialidades implicadas em perspectivas históricas, culturais, sociais e, principalmente, que considere os aspectos plurais.

Os fundamentos e estudos sobre a pesquisa (auto)biográfica no Brasil não é algo recente e de acordo com Bragança (2018), as influências desse estudo no país foram trazidas pelas produções do Professor Antônio Nóvoa nos anos de 1990, especialmente, através das obras “O Método Auto-biográfico” e “Histórias de vida de professores”, obras que “trouxeram os professores e professoras como sujeitos do processo de produção do conhecimento com suas narrativas e histórias”. (BRAGANÇA, 2018, p. 67)

Assim, a pesquisa biográfica tem como objetivo compreender o “vir a ser”, a constituição do sujeito e a sua construção social, permeando o encontro de si com outros sujeitos, assim como as suas representações sobre suas experiências e existência. Tal contexto se constitui como um campo sólido de produção de sentidos e novos conhecimentos, não obstante, de novas narrativas e rememoração de histórias de vida e processo constante e infinito da construção do Ser.



Recorro a Delory-Momberger (2012), que nos aponta que a etimologia da palavra biografia remete à “A escrita da vida”. É compreendida aqui como um percurso atemporal e que reconhece essa dimensão constitutiva que dá acesso ao trabalho de gênese socio-individual pela qual os sujeitos transitam o mundo social e histórico e não cessam de produzi-lo ao produzirem-se a si mesmos.

Tal produção que emerge da palavra e da escuta denota em diversos modos de expressão, mas caminha pelo processo de mobilizar os sujeitos para extrair de suas memórias, suas vivências por meio de narrativas, ora reais e/ou ficcionais.

Assim, faz-se necessário tensionar e atentar-se para não rigidez e abertura para as possibilidades que são alertadas por Klinger (2008) através da necessidade de “desnaturalização do sujeito”, considerando que a prática de escrita em primeira pessoa não é mais aquela que sustenta a autobiografia e a linearidade da sua trajetória, mas, uma rede de possíveis ficcionais que excede o sujeito biográfico a partir de atos performáticos.

Adentrando as especificidades da Educação Profissional e Tecnológica, como afirma Machado (2011), há uma heterogeneidade institucional, situacional e de trajetória profissional do professorado dessa modalidade que baliza a compreensão e interesse da necessidade de conhecer, discutir e ampliar a produção de conhecimentos dessa modalidade através deste levantamento de pesquisas anteriores com o foco nas histórias de vida, ou seja, o estado do conhecido.

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), que compreende a Educação Profissional e Tecnológica como modalidade educacional que integra as dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e orientada pelas exigências da formação profissional do território e do desenvolvimento e legislações educacionais.

O debate sobre o fazer docente ainda que complexo, não pode perder de vista e deve fundamentar-se na compreensão do papel que a docência assume na sociedade como atuação hegemônica, passível e a serviço de mudanças para os sujeitos, o meio e o coletivo e, principalmente, no percurso trilhado pelos docentes para se chegar à essa modalidade – movimentos do vir a ser.

Movimentos constituídos a partir de inquietações relacionados à (des)construção de si que nada mais é do que a construção e constituição das suas professoralidades. A escrita de si vista “através de caminhos que se orientam não tendo como horizonte um ponto de chegada, mas as perspectivas que vão se abrindo ao longo da escrita”. (DUQUE-ESTRADA, 2009, p. 15)

Perspectiva esta tão próxima a realidade do docente dessa modalidade que se orienta através do caminhar, de um ponto de chegada que se abre a partir a partir das experimentações de si com o outro/os outros, o espaço, a atemporalidade e as incertezas que se apresentam no percurso, também importantes para a sua formação e atuação docente.



## PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa fundamentou-se na abordagem qualitativa e classificou-se com um propósito exploratório, na medida em que busca estudar uma temática que vem sendo bastante discutida na educação que é (auto)biografia, entretanto, o uso de História de Vida no campo de estudo da Educação Profissional é mais restrito, necessitando assim, a mobilização de saberes e ampliação de conhecimento sobre o problema.

Partindo dessa compreensão, o estudo de natureza exploratória adotou a pesquisa de revisão bibliográfica com a finalidade de explorar a temática com base em referências teóricas de livros e artigos de cunho científico. De acordo com Lakatos e Marconi (2004), a revisão bibliográfica não é uma pesquisa de repetição do que já foi pesquisado e escrito por um assunto, mais sim, uma nova possibilidade ou abordagem inovadora explorada por um novo sujeito, ou seja, por um novo olhar de pesquisador.

Para tal, foi utilizado como base de dados para consulta o repositório da Scielo por reunir revistas com excelentes Qualis, e como complemento de dados, e de forma mais específica com a temática da pesquisa, a Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica e a Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, de 2010 até 2022. Ao realizar a busca na base de dados utilizamos das seguintes palavras-chave para localização de artigos: histórias de vida na educação profissional, (auto)biografia na educação profissional e narrativas na educação profissional.

Ao realizar a busca a partir dos termos destacados, os critérios para a seleção dos artigos corresponderam ao uso da (auto)biografia e das histórias de vida na Educação Profissional, em idioma língua portuguesa e em estudos a partir do ano de 2010.

Frente aos 76 trabalhos encontrados na base Scielo, 68 na Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica (RBPAB) e 10 Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) fez-se necessário selecionar os artigos para composição do *corpus* de análise, levando em consideração a leitura dos títulos, palavras-chave, resumos, recorte temporal de 12 anos (2010-2022) e o idioma em língua portuguesa, buscando identificar, principalmente, pesquisa realizada com professores na modalidade da Educação Profissional e Tecnológica.

Feito isso, pôde-se obter um número equivalente a 06 trabalhos que contemplavam a proposta da pesquisa, apresentados de forma resumida e organizados na tabela 01.

**Tabela 1** - Categorização *a priori* dos trabalhos encontrados entre os anos 2010-2022.

Artigo	Ano	Base de dados	Título dos trabalhos	Autores
1	2021	RBEPT	As bases conceituais da educação profissional e tecnológica nas histórias de vida de professoras do IFPA campi de Bragança e Tucuruí	FEITOSA, R. de S.



2	2021	RBEPT	Cientistas Negras na Educação Profissional e Tecnológica: Um Estudo no IFBA	CONCEIÇÃO, C. C. dos S.; MOTA, L. M.
3	2020	RBEPT	Significações da docência em arte na Educação Profissional e Tecnológica.	BORTOLIN, L. C.; BRANCHER, V. R.
4	2019	RBPAB	Interface entre o saber técnico e o saber pedagógico: percepções na narrativa do professor	BARBOSA DE SOUSA, M. R.; CARVALHO MOURA, M. DA G.
5	2017	SCIELO	Percurso formativo de engenheiros professores da educação profissional e tecnológica	SOUZA, F. DAS C. S.
6	2016	SCIELO	Narrativas de vida de instrutores da educação profissional como possibilidade de estudos no campo das representações sociais	BRAGANÇA, I. F. DE S.; LIMA, R. P.

Fonte: Autor, 2023.w

Por fim, para análise e compreensão das informações reunidas foram utilizados os fundamentos da Análise de Conteúdo atribuindo inferências sobre os elementos percebidos, observados através de categorias surgidas através de uma leitura atenta e implicada dos trabalhos.

## Análise das Informações

A partir das leituras implicadas dos artigos selecionados, houve a separação de unidades de significações que correspondem a categorias analisadas a partir de similaridades, distinções e inferências sobre o conteúdo, buscando interpretar e descrever como a abordagem Histórias de Vida tem sido utilizada em pesquisas na área da Educação Profissional e Tecnológica junto a docentes e se há um viés voltado para utilização dessa abordagem para potencialização da formação docente.

Assim, apresentaremos nesta seção a discussão e análise das interpretações emergidas através das leituras dos artigos, organizadas em torno de três categorias de análise, a saber: Concepção de Histórias de Vida; Caminhos trilhados nas pesquisas; e Contribuições da pesquisa (auto)biográfica para a educação

### Concepção de Histórias de Vida

Dos seis artigos analisados, cinco deles relatam pesquisas realizadas com docentes com vínculo em Institutos Federais de Educação e apenas um com docente oriundo da rede Estadual que corresponde ao Estado do Rio de Janeiro, a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec).

Assim, embora os artigos apresentem pesquisas que utilizam da abordagem Histórias de



Vida tendo docentes da Educação Profissional como sujeitos da pesquisa, eles diferem pelos seus objetivos e intencionalidades da pesquisa.

O artigo 1 *As bases conceituais da educação profissional e tecnológica nas histórias de vida de professoras do IFPA campi de Bragança e Tucuruí* (FEITOSA, R. de S., 2021) investiga as bases da Educação Profissional e Tecnológica nas narrativas de vida de quatro professoras do IFPA, apresentando notas sobre as suas histórias de vida articuladas a descrição de trechos que revelam suas compreensões a respeito das bases da EPT, de suas identidades, de suas experiências profissionais e vivências cotidianas. Não há uma seção destinada a discussão sobre histórias de vida ou evidência de embasamento que fundamenta a perspectiva, os autores utilizam de Nóvoa (1995) para subentender que a discussão de história de vida adotada relaciona-se a ideia construção de narrativas como formação entre ambos envolvidos.

O artigo 2 *Cientistas Negras na Educação Profissional e Tecnológica: Um Estudo no IFBA* (CONCEIÇÃO, C. C. dos S.; MOTA, L. M., 2021) apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado realizada no Instituto Federal da Bahia, campus Salvador, pautada na investigação de como o racismo e o sexismo estruturais se interseccionam nas trajetórias de oito cientistas das áreas de física, matemática e química, sendo assim, analisado e discutido a partir de trechos das narrativas das docentes participantes, construídas através da entrevista.

O artigo 3 *Significações da docência em arte na Educação Profissional e Tecnológica* (BORTOLIN, L. C.; BRANCHER, V. R., 2020) visa compreender as representações de docência e como estes dados podem contribuir de algum modo para pensar sobre a formação de professores na educação profissional e tecnológica, através da história de vida de uma professora.

Na sequência, o artigo 4 *Interface entre o saber técnico e o saber pedagógico: percepções na narrativa do professor* (BARBOSA DE SOUSA, M. R.; CARVALHO MOURA, M. DA G., 2019) analisa os saberes técnico e pedagógico dos professores de um Curso Técnico em Agropecuária visando à compreensão da prática docente exitosa na educação profissional.

O artigo 5 *Percurso formativo de engenheiros professores da educação profissional e tecnológica* (SOUZA, F. DAS C. S., 2017) analisa a trajetória acadêmica de engenheiros que se tornaram professores e que lecionam em cursos técnicos do IFRN, traçando uma investigação pautada na construção do “tornar-se professor” através da compreensão dos significados que os engenheiros professores atribuem às suas experiências.

O artigo 6 *Narrativas de vida de instrutores da educação profissional como possibilidade de estudos no campo das representações sociais* (BRAGANÇA, I. F. DE S.; LIMA, R. P., 2016) tem como objetivo compreender experiências provenientes de trajetórias de vida, da formação e do trabalho docente e propõe aproximações teóricas entre o campo da abordagem (auto)biográfica e o da Teoria das Representações Sociais (TRS) com educadores que atuam em cursos de formação profissional de nível básico (FIC) oferecidos pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) do Rio de Janeiro.

Nesse contexto, compreendendo a intencionalidade de cada trabalho e a utilização do trabalho baseado nas histórias de vida docente, podemos perceber singularidades no processo de



escrita e fundamentação da concepção como norteadora teórico-metodológica.

Destacando o artigo 6, para os autores

Autobiografias, biografias e histórias de vida focalizam a história individual; contudo, em uma perspectiva dialética, compreende-se que o individual está posto em um processo coletivo de constituição. Nesse sentido, a narrativa é sempre plural e precisa buscar a intensidade das mediações sociais e contextuais que dão sentido à trajetória estudada. (BRAGANÇA, I. F, DE S.; LIMA, R. P., 2016, p. 294)

Assim, alguns trabalhos apresentam de forma direta e explícita o termo histórias de vida e concepções dos autores com relação à fundamentação teórico-metodológica, como o caso do artigo 6 que faz uso, inclusive, de uma seção de discussão centrada em histórias de vida. Percebe-se que outros artigos fazem aproximações com a (auto)biografia através da produção de narrativas sobre o fazer docente.

### *Caminhos trilhados nas pesquisas*

O percurso epistêmico-metodológico demonstra a escolha do pesquisador para levantamento de dados em prol de responder suas inquietações e perguntas da pesquisa e, principalmente, reconhecer e evidenciar a articulação entre aquilo que se pesquisa e a escolha desse caminho traçado.

Assim, dos 6 artigos pesquisados, todos de abordagem qualitativa, pode-se destacar que não há uma padronização de dispositivos de pesquisa associados a (auto)biografia, uma vez que, não há uma regra para se fazer pesquisa e esse processo está muito associado às experiências acadêmicas e posicionamento filosófico, teórico e metodológico dos autores.

Nesse sentido, o artigo 1 utilizou as técnicas de história oral por meio de entrevista feita com roteiros previamente definidos, tomando como fundamento as ideias de Thompson (2002) e extraindo do material levantado categorias de análise.

O artigo 2 realizou entrevista como elemento de produção coletiva de dados primários, com o intuito de possibilitar a (re) construção de trajetórias de vida e formação profissional de Cientistas Negras do IFBA, Campus Salvador, que compõe um catálogo de minibiografias de cientistas negras egressas do IFBA/Salvador.

No mesmo viés da entrevista, temos o artigo 3, que utilizou da entrevista semi-estruturada com uma colaboradora docente de arte de um Instituto Federal afim ter uma melhor aproximação sobre as representações de docência e discutir sobre a formação de professores, fundamentando todo o seu processo metodológico com bases conceituais da Entrevista Narrativa, tais como GASKELL, 2002; FLICK, 2009; DEWES, 2013 *apud* BORTOLIN, L. C.; BRANCHER, V. R., 2020; e o artigo 5 com entrevista abertas. Ambos, ao final realizaram a categorização com a análise de conteúdo de Bardin (2016).



Os artigos 4 e 6 se apresentam também, respectivamente, como um estudo de caso, estruturado a partir das narrativas de professores com formação em Agronomia e Medicina Veterinária; e pesquisa-formação através de questionários mais entrevista semiestruturada analisados pela ótica da compreensão cênica.

### *Contribuições da pesquisa (auto)biográfica para a educação*

Em ambos os artigos há considerações que denotam a importância da pesquisa (auto)biográfica para a educação e para o profissional que participante da pesquisa, como o no artigo 1 que deixa explícito a pesquisa como um acervo histórico e identitário: “renova-se nosso sentimento de fazer parte da construção de uma histórica documental, pois agora os docentes entrevistados saem do anonimato e têm suas vidas relatadas, mesmo que superficialmente.” (FEITOSA, 2021, p. 14)

Para além dessa concepção, o artigo 2 defende as histórias de vida como forma de compreensão de como o gênero e a raça atuam, não só como marcadores sociais da diferença, mas, sobretudo, como atravessamentos que condicionam as trajetórias expostas a partir das narrativas. Essas representatividades amplificadas e difundidas a partir do catálogo produzido a partir da pesquisa composto pelas biografias de seis cientistas negras que atuam no IFBA-Salvador e sete mini biografias de egresadas da instituição desde o período em que era Escola Técnica Federal da Bahia, até quando tornou-se Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia.

Outro aspecto importante levantado pelo artigo 3, corresponde a ideia de formação de professores na EPT, nas palavras dos autores:

Os dados coletados da narrativa serviram como base para discutir o quanto na educação profissional é preciso pensar sobre a formação de professores e o quanto isso pode reverter em suas práticas de ensino. A partir da análise de conteúdo e interpretação dos dados ficou explícito que para a professora de arte, na verdade o contexto da educação profissional é desafiador. (BOR-TOLIN; BRANCHER, 2020, p. 12)

Em uma concepção mais ampliada da relação das narrativas com a formação, os autores do artigo 6 concluem que aspectos comuns nas histórias de vida e formação dos sujeitos podem contribuir para a compreensão de sua representação social da docência, ao encontrar saberes e experiências comuns que possam caracterizar a identidade do grupo de profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base na revisão bibliográfica que construiu informações referente ao estado do conhecimento sobre a pesquisa (auto)biográfica e a utilização das histórias de vida nas pesquisas sobre a docência na Educação Profissional, o estudo apresentado neste artigo constata que ainda se faz



necessário maior uso da (auto)biografia em pesquisas na área da docência na Educação Profissional, uma vez que, o *corpus* do estudo foi formado por menos de dez por cento do quantitativo de artigos pesquisado na busca inicial. O que demonstra um movimento ainda tímido de outras formas de se fazer pesquisa nessa modalidade.

Entretanto, os artigos do *corpus* do estudo a partir de seus contextos singulares da pesquisa operam a pesquisa (auto)biográfica por via das entrevistas e estudos de caso destacando no texto as narrativas dos sujeitos participantes e inferências que possibilitam a compreensão da questão de pesquisa do artigo. Assim, as pesquisas preocupam-se com o “vir a ser”, elemento essencial da pesquisa (auto)biográfica, associados a identidade, concepções, representações e saberes.

As abordagens ainda que centradas nas histórias de vida admitem intencionalidade diferentes, ora com um foco central em responder aquilo que está sendo investigado, ora se aproximando da (auto)biografia como possibilidade de movimento formativo.

De forma geral, o uso que se faz das histórias de vida nos artigos busca enfatizar as narrativas, o fazer dos professores/as e a reflexão sobre os percursos de vida como movimento no processo de produção de conhecimento técnico-científico.

## REFERÊNCIAS

BRAGANÇA, I. F. de S., & Lima, R. P. Narrativas de vida de instrutores da educação profissional como possibilidade de estudos no campo das representações sociais.

**Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos**, 97(246), 290-304, 2016. <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/261628641>.

BRAGANÇA, 2018. Pesquisaformação narrativa (auto)biográfica: trajetórias e tessituras-metodológicas. In: ABRAHÃO, M. H. M. B. et al. **Pesquisa (auto)biográfica: diálogos epistêmico-metodológicos**. Curitiba: CRV, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 26 jul. 2022.

BARBOSA DE SOUSA, M. R.; CARVALHO MOURA, M. DA G. Interface entre o saber técnico e o saber pedagógico: percepções na narrativa do professor. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, v. 4, n. 11, p. 751-767, 2019.

<https://doi.org/10.31892/rbpab2525-426X.2019.v4.n11.p751-767>



BORTOLIN, L. C.; BRANCHER, V. R. SIGNIFICAÇÕES DA DOCÊNCIA EM ARTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 19, p. e9375, 2020. <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.9375>

CONCEIÇÃO, C. C. dos S.; MOTA, L. M. Cientistas Negras na Educação Profissional e Tecnológica: Um Estudo no IFBA. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 21, p. e12889, 2021.  
<https://doi.org/10.15628/rbept.2021.12889>

CRUZ, S. P. S.; VITAL, T. R. S. A construção da profissionalidade docente para a educação profissional: análise de concursos públicos para docente. **Holos**, ano 30, v. 02, 2014. <https://doi.org/10.15628/holos.2014.1999>

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Abordagens Metodológicas na Pesquisa Biográfica**. Tradução de Anne-Marie Milon Oliveira Revisão técnica de Fernando Scheibe. *Revista Brasileira de Educação* v. 17 n. 51 set.-dez. 2012.

FEITOSA, R. de S. As bases conceituais da educação profissional e tecnológica nas histórias de vida de professoras do IFPA campi de Bragança e Tucuruí. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 20, p. e9951, 2021. <https://doi.org/10.15628/rbept.2021.9951>

KLINGER, D. Escrita de si como performance. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, n. 12, p. 11-30, 2008. Disponível em:  
<https://abralic.org.br/downloads/revistas/1415542249.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

MILLER, J. L.; MACEDO, E. Políticas públicas de currículo: autobiografia e sujeito relacional. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 948-965, 2018.  
<https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.13i3.0018>

MACHADO, Lucilia Regina de Souza. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. **Educação & Sociedade**. 2011, v. 32, n. 116. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302011000300005>.

MORAIS, J. K. C.; SANTOS, M. G. M.; BRANDÃO, P. A. F. O caminho dos professores na educação profissional: percepções sobre o sentido do trabalho e do trabalho docente.



**Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica.**

2017, v. 1, n. 12. <https://doi.org/10.15628/rbept.2017.5717>

Souza, F. das C. S. Percurso formativo de engenheiros professores da educação profissional e tecnológica.

**Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos**, 98(248), 62-76, 2017. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i248.2883>

**Recebido em:** 30/04/2023

**Aprovado em:** 15/05/2023

**Publicado em:** 19/12/2023